

Questão Discursiva 00181

João, pai de Eduardo e Mônica, após se divorciar de sua esposa, obrigou-se a pagar, por meio de uma ação de alimentos, o percentual de 15% (quinze por cento) da sua remuneração para cada um de seus filhos, até que atingissem a maioridade ou terminassem curso superior, ou, ao menos, estivessem estudando.

Após atingirem a maioridade, Mônica continuou estudando, regularmente matriculada em um curso de medicina. Eduardo, no entanto, abandonou os estudos e resolveu trabalhar, abrindo um comércio lucrativo em seu bairro, que já possibilitava o seu sustento a ponto de estar noivo de Maria Lúcia. Diante de tais fatos, João resolve deixar de pagar os alimentos para seus dois filhos.

A partir da hipótese formulada, responda aos itens a seguir.

A) João, ao deixar de pagar os alimentos a Eduardo, procedeu de forma correta?

B) Como advogado de Mônica, qual atitude você tomaria para compelir João a pagar os alimentos em atraso há dois meses?

O examinando deve fundamentar suas respostas. A mera citação do dispositivo legal não confere pontuação.

Resposta #005976

Por: **Rennan Agnus** 23 de Março de 2020 às 18:16

a) Não. Em conformidade com o artigos 1.699, do CC/02, e 15, da Lei 5.478/68, além da Súmula 358 do STJ, João só poderia deixar de pagar os alimentos após decisão judicial que o exonerasse de tal obrigação.

b) Deve ser ajuizada Execução de Alimentos, com fulcro nos artigos 911 a 913, ambos do CPC/15.